

## sport da galera

Vipstakes P&#244;quer on-line" a partir de 15 de dezembro de 2003 no site oficial do Museu do Louvre.</p><p>A obra de &#128522; arte de Le Carr&#233;on consistiu em retratos de pessoas reais como Petrarca, Napole&#227;o, o Cardeal Richelieu, os papas Francisco I, &#128522; Pio IX, Jo&#227;o Maria II e Jo&#227;o III.</p><p>"Le Carr&#233;on" tamb&#233;m se encontra na cole&#231;&#227;o do Museum of Modern Art, da &#128522; qual Le Carr&#233;on recebeu o primeiro pr&#234;mio em 1993, com a pintura "Ordre Enar&#233;e".</p><p>Ele ganhou v&#225;rias condecora&#231;&#245;es na Fran&#231;a e &#128522; recebeu in&#250;meros pr&#234;mios europeus.</p><p>Ele tamb&#233;m recebeu o pr&#233;mio Hugo de Rohan no Pal&#225;cio de Versalhes em 2003.</p><p>Le Carr&#233;on nasceu no dia &#128522; 30 de Janeiro de 1902 em Paris.</p><p>Ele estudou e trabalhou na &#201;cole des Beaux-Arts de Paris, em 1911.</p><p>Ele tamb&#233;m era &#128522; aluno de Auguste Comte em "Julge&quot;, em 1912.</p><p>Ele participou de uma pesquisa em uma sala de teatro em Paris, em &#128522; 1914, com No&#235;l Paganelet em "Les Enfants" e de Marie-Antoinette e Borel em "L&#233;gerie".</p><p>Na Exposit&#231;&#227;o Universal de 1915 em Nova Iorque, &#128522; Le Carr&#233;on foi premiado com o Le&#227;o de Ouro do "Anjoil de la Motte,&quot; na categoria de "Jovei Artista".</p><p>Em 1920, &#128522; Le Carr&#233;on foi premiado com o Grande Pr&#233;mio Georges Seurat.</p><p>Em 1921, ele foi premiado com o Prix de la Presse &#224; &#128522; Exposit&#231;&#227;o Nacional de Paris a partir de 21 de julho com o retrato de "O Anjo em Branco", tamb&#233;m do &#128522; pintor Jean Genet.</p><p>Em 1923, Le Carr&#233;on foi novamente premiado na Prix de la Presse &#224; Exposit&#231;&#227;o Nacional de Paris a &#128522; partir de 11 de dezembro com "Ordre En Arche de la Motte.</p><p>" Em 1926, Le Carr&#233;on foi nomeado para ser &#128522; diretor geral da Exposit&#231;&#227;o de Paris.</p><p>No entanto, Le Carr&#233;on n&#227;o se recusou a ser promovido a diretor, preferindo ficar em &#128522; terceiro lugar.Em 1928, Le</p><p>Carr&#233;on foi nomeado para o cargo de diretor geral da Exposit&#231;&#227;o Nacional de Paris, em vez de &#128522; Albert Chagall.</p><p>Em 1932, Le Carr&#233;on foi contratado para a se&#231;&#227;o de arquitetura da Exposit&#231;&#227;o, e o estilo, muitas vezes considerado &#128522; por alguns como inovador, permanece em atividade at&#233; hoje.</p><p>Em 1936, {kO} obra "Pinturans", de Jean Jussieu, &#233; apres&#227;ntada na galeria &#128522; de Le Carr&#233;on </p></div>